

1847

Juro Municipal
Da Villa de Lages

Em
Esc. de Lages

Liandro Pinheiro Supp.
Capitão José Manoel Leite Supp.

Antes de Justificação Civil

Anno do Nascimento de ~~Antônio~~

mit oito centos quarenta e setem-
nos aos vinte dias do mes de Maio
do dito Anno nesta Villa de Lages
Comarca do Norte da Província de
Santa Catharina em meu Cartorio
pelo Justificante Liandro Pinhei-
ro um feitor de g. e hum a bra
piticaço Despachada para effi-
to de se seguir nos ditos termos
e he tudo o que ao diante de-
gum de gum para constar fir

4

esta certidão de o. Em constan-
cio Navior de Souza, Escrivao
do Juro de Par, e intirino do
Municipal que escreve assig-
nei.

Constantino Navior de Souza

Antônio

1777

Miss Elizabeth

Dear Mother

I have just received your letter of the 10th inst.

and am very glad to hear from you. I am well and hope these few lines will find you the same. I have not much news to write at present. I am still at home and am very busy with my studies. I have just finished a book on the history of the American Revolution and am now reading a book on the history of the French Revolution. I am very much interested in both and hope to write something on them in the future. I am also very much interested in the progress of the American Revolution and hope to see it soon. I am very much interested in the progress of the American Revolution and hope to see it soon.

I am, dear Mother, your affectionate daughter

Elizabeth

22
Ilmo Senr Juiz Municipal.

Diz Leandro Pinheiro, morador desta Villa, que possuindo elle Supp.^e hum Macho Saino marchador seu crioulo, com a marca. **J.** de sua propriedade, o qual lhe foi roubado haverá seis annos, no lugar denominado Conta dinheiro; succede agora encontrar dito Macho em poder do Capitão Jozé e Manoel Leite, que lhe entregou a sua guarda Antonio Bicudo, e como o Supp.^e não vendesse referido Macho, quer provar com as testemunhas a margem desta, pertencer-lhe dito Macho, e que justificado quanto baste, se sirva V^{sa} mandar entregar supradito Macho, p^o M.^o

A. Justifique, em arco
p^o inquirição já, Lago
20 de Maio de 1847

Rosa

Testem.^{as}
Jozé e Antonio Pinheiro,
Ricardo da Silva.

V^{sa} seja servido admiti-lo a
justificar o deduzido, com as
notificações, as testem.^{as} e justifi-
ficado; marcando V^{sa} p^o isso
dia, e hora.

E. R. M.^o

A rogo do Supp.^e Jozé Joaq.^o de Franca Vas.^{os}

Notifico e dou fé' que notifi-
guir as testemunhas que
têm de depor na presen-
ta Justificação foi o to-
mo Pires e Ricardo da
Silva. bem como as Su-
plicas e Capítulos Jusi-
M. 1. 200. Manoel Escri. Villa de
Lagoa de Itaipava de 1847.
Em Com. Manoel Ricardo
Saura, Escrição do Juiz de
Pa. Com. Manoel Ricardo Saura.

Assentada

Os vinte dias do mês de Maio
de mil e oitocentos e quor-
renta e sete annos nesta
Villa de Lagoa Comarca
do Fort. da Província
de San. Tor. Catharina -
nas casas da Residência
do Juiz Off. Municipal e
de Orphãos e Cidades
Blanc. di. de Oliveira
Rosa, onde em Escrição
de seu cargo fui vindo
para effeito de assignar

f3

effeito de se inquirir
as testemunhas de Justa-
ficante de Leonardo Pinhei-
ro, das grandes harmonias,
pronomes, Estados, ditos,
idades, e moradas he ter-
ço quando diante de quem
de quem para constar fir-
mado termo. Em constan-
cia Xavier de Sousa, Es-
crivão do Juizo de Paz, e
interino do Municipal
que (seu)

1.ª Testem

Jose Antonio Pinheiro homem
branco Brasileiro, natural de Sta
piachi dego Piachi Provincia
de Sao Paulo e idade que dis-
ta de cincoenta e quatro an-
nos do costume disse nada
e sendo-lhe perguntado
pelo conteúdo da Petição
do suplicante de Leonardo Pi-
nheiro = Disse o testemunha
que a marca propria
do Justificante por ter de-
ta com o mesmo e sabe ma-
is que e verdade que o supli-
cante por diversos annos
muito tempo denominado
consta Pinheiro, isto ha

Circo em dois annos e nada
mais disse nem perguntado
se foi e sendo - presente a Jus-
tifica do baptismo de elle
nos L. 1.º de conformar
com o que depois se tem
em honra geral de do
Lido do Repellido e do
Lido de assignar como o
se Justificam e Justifi-
cado e por o Justificam
nos Lido e enviar assign-
nou a do Rego Jorge Man-
vir em Comendado Man-
vir de Sauron, Escriu do
Juris de Paris em termos do
Chancery geral que ~~se~~
Boa

Jorge Manvir
João Manoel Lido
João Antonio Pinheiro

2.ª Teste

Ricardo da Silva, homem
branco casado natural
da Villa de Castro Província
de São Paulo idade
que disse ter vinte e cinco
annos que vive de lavoura
e de costume disse
nada e sendo lhe pergun-
tado pelo conteúdo da

94

Contendo da Petição do
Suplicante. Disse o Ju-
ri tuncum ha que é a
da de sua marca e a do
Justificante. e que sabe
mois ter perdido no con-
ta de seus bens varios ani-
maes entre estes bens
ella o do de guallo faveiro
de sua propriedade de isso
haver os seus annos fize
digo annos disse mais elle
tuncum ha que sabe per-
der e perder ar que o Just-
ficante tem vindo de va-
rios annos de sua pro-
priedade de bem os contra-
marcar, nada mais disse
nem pro que tanto elle
foi e bem do presente o Jus-
tificando o baptista Jose-
phano de Leite de com per-
mon com o dito Costa tu-
tuncum ha e bem do. Elle bi-
do o do de guallo invento o pa-
tente e assignou como
o Justificante e Jus-
tificando, e por mais saber
escrever assignou a de Roge-
rão e Xavier. Em Constanti-
no Xavier de Sousa, Escri-
vao do Juizo de Par. e anti-

Par e em termo do Município
fiado por Escrivão

a Promotor
Manoel Antonio da Natividade
João Florio
João Manoel de Lita

Certifico que estes autos por
gão o Tello de oito fo. e
Villa de Lagos 20 de Maio
de 1847

de Moura
N.º 2 - 1760
de promotor municipal do Tello.
Lagos 20 de Maio de 1847.

Gourago de Moura

de Moura

Por vir a ficar do nome de
Mouro de unit e to antes
agora em ta e de ta nos
esta Villa de Lagos em
um cartorio fa e es
tos autos com churo 1000
de unit municipal e com
Alcans de Oliveira Rosa,
de quem para constar fir
em termo. E constan
cio Havio de Gura Escriv
vão do Juizo de Poneinto
rino do município de quem

Escrivão O contudo de promotor

das Tas de f. 3.º e 4.º prouão o aligado
na P. a f. 2.º por tanto se passe Mo.
de um togo do Mayo ao Justificante, e
desse Mo. os Tributos as partes pelas vias
que perdidas foram, ysaque o Justifi-
cante as custas, ficando-lhe o direito
Saluo, de amor, de quem o deu.

Lagoa 20 de Maio de 1849

Standisimo de Chur. Mano

Nota

Após vinte dias de mor de
Churo de mil e cento e
quarenta e sete annos mor-
tor Villa de Lagoa, em uma
cartoria por parte do Juiz
Municipal em forão in-
tervenientes e autos com
Juiz Antonio da Silva e da
que para o interar fir este
tomo. Eu Constantino Ha-
vior de Sousa, Escriuão do
Juiz de Paz e interino do
Municipal que ~~representa~~

Conta

Autos e Razão	1.400
Notificações em 3.	1.200
C. e Sillo	1.400
Assentado	200
	4.200

Transporte -	4.200
Com. cbr. -	: 150
Residência -	1.200
Procuração -	2.400
	9.950
Conta -	450
	8.400

Curitiba que intervieram
 a Sra. D. Maria do Carmo
 e o Sr. D. João de
 Lacerda e o Sr. D. Luiz
 de Lacerda em 1847.

18.800

Constantino Xavier de Souza

(Faint, mostly illegible handwritten text, possibly a continuation of the document or a separate note.)

46

Procuração bastante que João Leandro
Pinheiro na forma a baixo declarada.

Saibaõ quantos virem o presente Instrumento de
Foder, e Procuração bastante geral quomo e tano do
nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos quarenta e sete aos vinte dias do mez
de Maio do dito anno nesta Villa de Lagoa
Provincia de Sancta Catharina em meu Car-
torio comparece presente Leandro Pinheiro
morador de Terro de Santa Villa

Reconhecido pelo proprio de mim Tabelliao,
e das testemunhas adiante assignadas em pre-
sença das quaes, por elle Outorgante me foi di-
to que por este Instrumento, e na melhor for-
ma de direito, nomeava, e constituia por seu
bastante Procurador, n'esta Villa do Senhor
Mau e do Terro de Nascimento

A quem concede todos os seus poderes, por di-
reito permittidos, para que em nome delle Outor-
gante, como se presente fosse, possa procurar regu-
rer allegar, e defender o seu direito, e justica em
todas as suas dependencias particulariz, e cau-
zas judiciaes Civis, e Crimes moridas, e por-
mover, em que for e tithor, ou Nêo emqualquer
Juizo ou Tribunal Secular Ecclesiastico. e Ar-
recadar e haver a si toda a sua fazenda, di-
nhairo, ouro prata escravos encomendas car-
regações devidas que se lhe devão, legitimas,
legados, heranças, dinheiros de Cofres publi-
cos, e tudo mais que por qualquer titulo lhes per-
tencer. Inventarios, partilhas, licitações, e re-
licitações, e dar quitações como se lhes pedirem

citae, demandar, e seus devedores, e quem mais o diva-
ser, variar de lida para outra accao, propter qualquer de-
manda, jurar em sua alma decisorio, suppletorio, cou-
tro qualquer licito juramento, e faze-lo prestar a
quem convier, produzir, e contraditar testemunhas, dar
de suspeito a quem e for, cuvir despachos, e sentenças;
appellar, aggravar, embargar, e tudo seguir, e renunciar
the maior alcada, podendo substabelecer esta em quem
lhe parecer, e os substabelecidos em outros, e revogar os di-
go, e revoga-los: ficando esta em seu vigor. E paraõ a-
justes, traspasses, cessões amigaveis, composições, con-
ciliações perante o Juiz de Paz, confissões, reclamações,
protestos, contra protestos, dar, e tomar contas a quem
competir compras, trocas, remessas, abilitações, absten-
ções, assistir com esta a toda ordem e figura de juizo,
e fora delle assignando os termos precisos, fazendo tu-
do o mais que for a bem de sua justiça, como livre
e geral administração, segundo suas Cartas de Or-
dens, que valherão como parte d'este Instrumento, ha-
vendo por expressos todos os poderes, como se de cada
hum fizesse individual menção, e só reserva a nova
citação, havendo por firme e valioso tudo quanto fize-
rem seus Procuradores; a quem releva do encargo da
satisfação que o direito outorga. E de como assim o
disse, do que dou fe, fazeo este Instrumento, que
assignou com os testemunhas presentes
Jose Joaquim de Franca e Vasconcellos
Jorge Xavier: Ben Constantino Xavier
de Sousa, Escrivao do Juizo de Paz que
por empadimento do Obediente Escrivao
do Publico Judicial, e do ten Mathias Go-
mes da Silva, o do Presvi e assignou em Pu-
blico e Barro

N.º 1 - fl. 6º

Planteamento em do lido.

Lido de 20 de Maio de 1847

Contra

Assse de Verdade
Escrivao Constantino Xavier de Sousa
Jose Joaquim de Franca e Vasconcellos
Jorge Xavier de Vasconcellos

Parte por Cor.

47
Reição. Nas justificações o ltr.^o deve
certificar se os justificantes de lavras
se davão ou não mais testemunhas, e nota q.
foi julgado o pedido de justificante
somente com o depoim.^{to} de duas testemunhas,
se satisfizesse o juiz Claudiano d'Oliveria. Não
com offe m.^o somente. Villa de Lagos 3 de
Dezembro de 1859. Joaz. Jose Henriques

Cumpra-se. Villa de Lagos 20 de
Dezembro de 1859

Cereira dos Santos

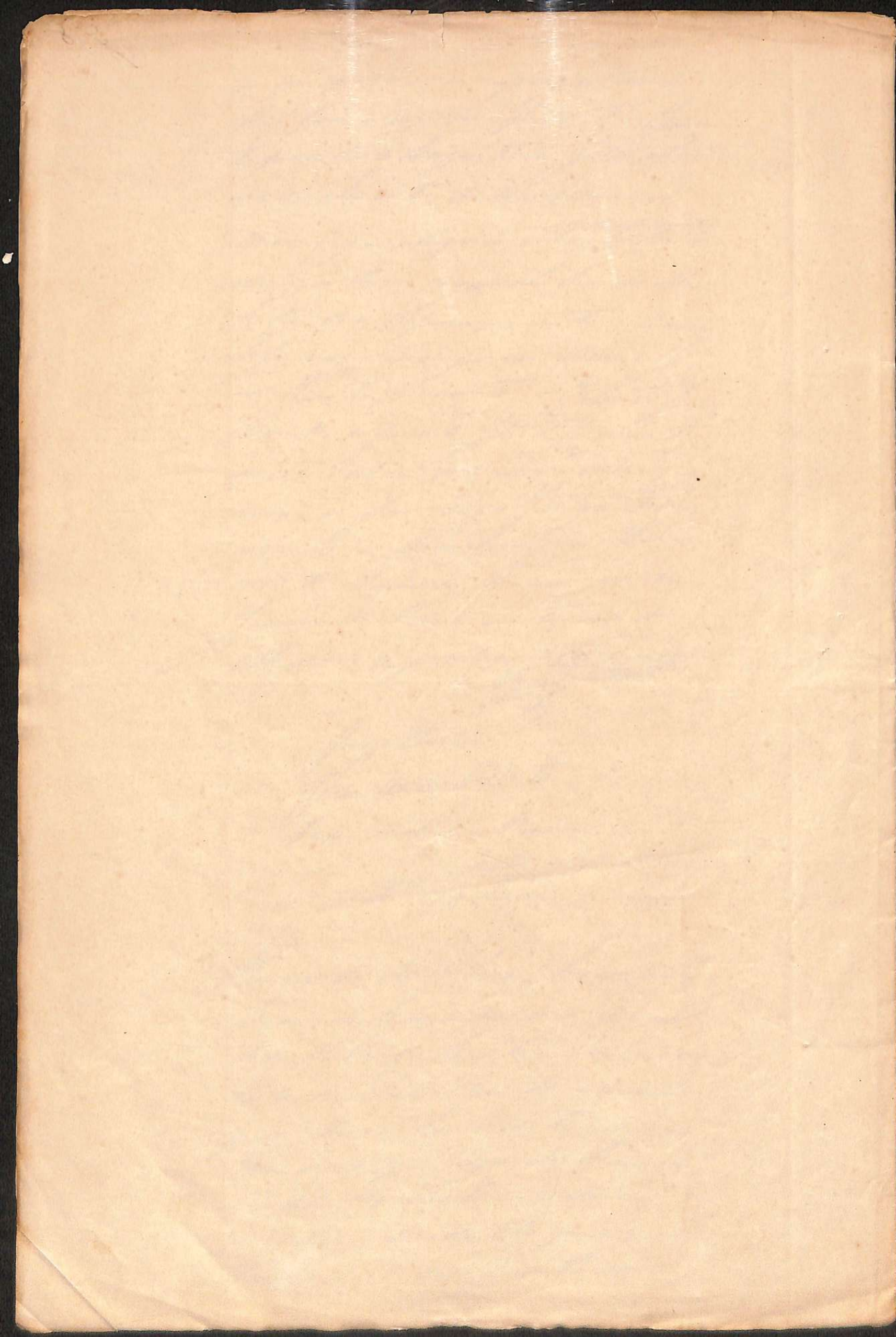
[Faint, illegible handwriting at the top of the page, possibly a header or address.]

[Faint, illegible handwriting in the middle section of the page.]

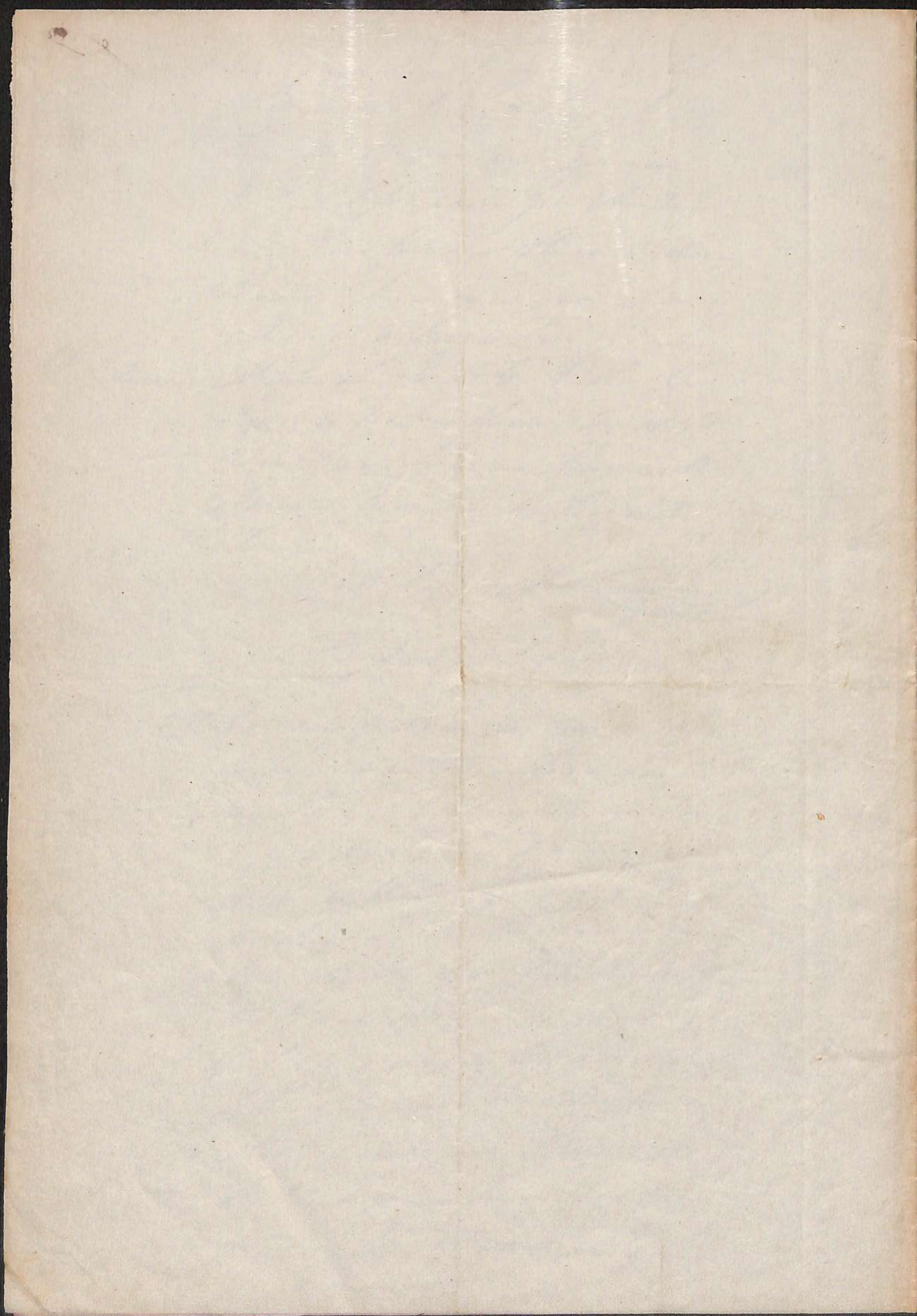
[Faint, illegible handwriting in the lower middle section of the page.]

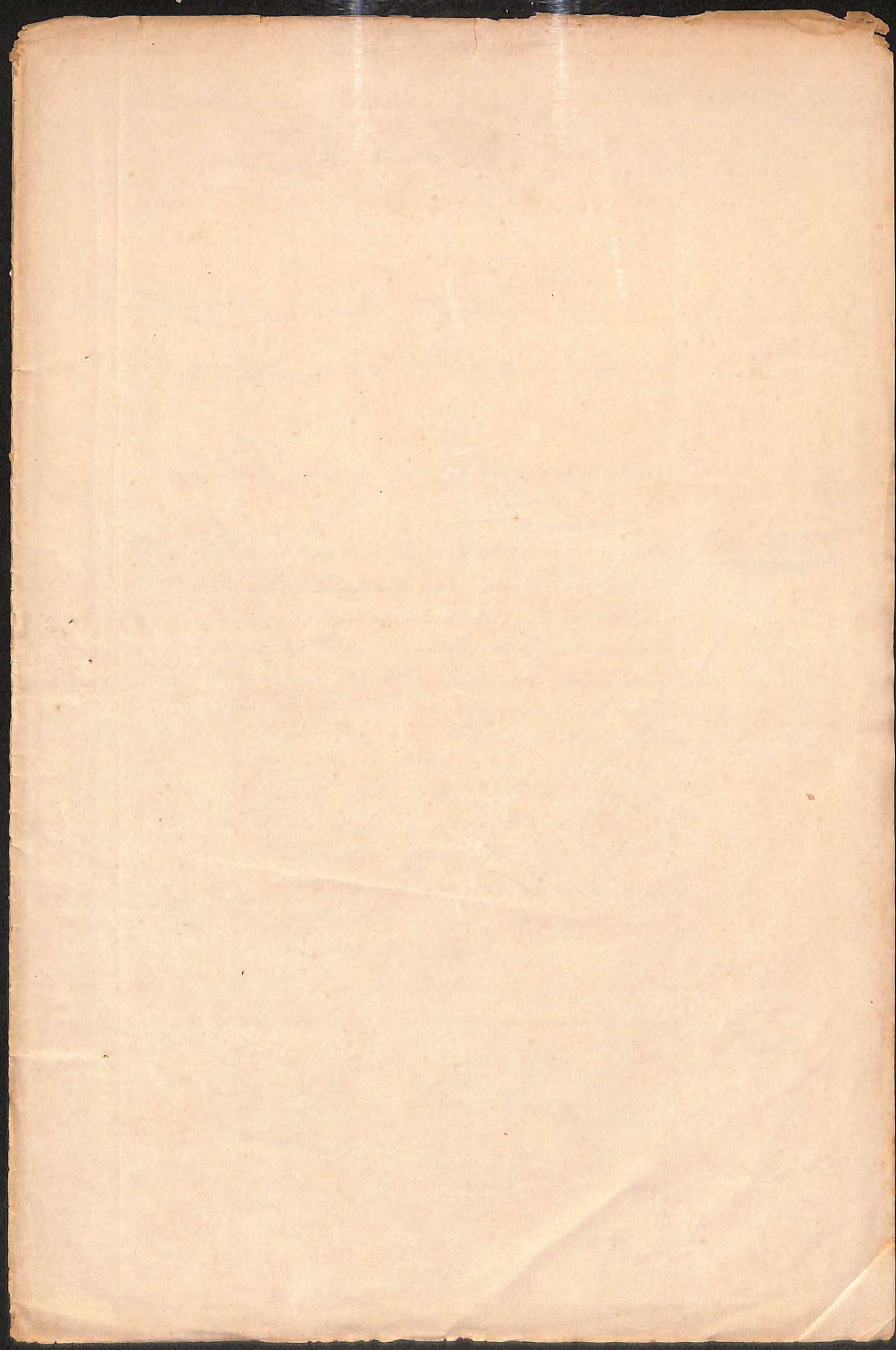
[Faint, illegible handwriting at the bottom of the page, possibly a signature or footer.]

48



2





26